

A01744

PELO ESTADO

REGIÃO NORTE

Ibama veta casas à beira de lagoa

Dezoito imóveis eram construídos a menos de 20m da margem, mas mínimo é de 50m

▄ ZENILTON CUSTÓDIO
zcustodio@redgazeta.com.br

Construídas à margem da Lagoa do Aguiar – uma das mais bonitas do Norte do Estado –, 18 construções de casas foram embargadas por fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A operação, batizada de Argus Terra, deverá continuar por tempo indeterminado.

O manancial, ponto tu-

rístico da região, abrange os municípios de Aracruz e Linhares, sendo que as atividades da fiscalização se concentraram no território de Aracruz.

Segundo o coordenador dos trabalhos, José Ronaldo Pinheiro Costa, a próxima investida deverá se estender a Linhares. Ele estima que pelo menos 20 outras construções devem ser multadas e embargadas.

Costa explicou que os imóveis eram construídos a menos de 20m da margem da lagoa, em área de preservação permanente, sem autorização da Secretaria Mu-



Ibama diz que ação continua por tempo indeterminado

nicipal de Meio Ambiente. Cada imóvel foi multado em cerca de R\$ 5 mil.

Ação também alcançou duas empresas que estão instaladas irregularmente na área. Elas foram notificadas e deverão apresentar as licenças ambientais em 20 dias, caso contrário terão suas atividades suspensas.

Costa destaca que, de acordo com a legislação ambiental, as residências deveriam ter sido construídas a pelo menos 50m da margem da lagoa. Agora, caberá à Justiça determinar se as obras poderão continuar ou se as estruturas de-

verão ser demolidas.

OCUPAÇÃO

Em Linhares, a ocupação irregular das margens da Lagoa do Aguiar também avança rapidamente. Nessa área, conforme denúncias, a maioria das famílias é carente.

De acordo com o Ibama, mais ações serão realizadas em áreas de proteção permanente de outras lagoas. Os trabalhos deverão estender-se à Lagoa Juparanã, que também fica em Linhares e se destaca como a maior do país em volume de água doce.